

# Produção de sementes de andiroba de terra firme nos anos de 2018 e 2019

Suellen Patrícia Oliveira Maciel<sup>1</sup>, Henrique Novais Rodrigues<sup>2</sup>, Isabelly Ribeiro Guabiraba<sup>3</sup>, Marcelino Carneiro Guedes<sup>4</sup> e Ana Cláudia Lira-Guedes<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia Ambiental, Universidade do Estado do Amapá, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá, estagiário da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>3</sup> Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>4</sup> Engenheiro Florestal, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>5</sup> Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2019

V Jornada Científica

Embrapa

A andirobeira (*Carapa guianensis* Aubl.) é uma árvore que pode ser encontrada em duas fitofisionomias: florestas de várzea e florestas de terra firme. Suas sementes produzem um óleo com aplicações medicinais e cosméticas. Assim, é necessário conhecer o potencial de produção de sementes, para analisar a viabilidade da coleta e da extração do óleo. O objetivo deste estudo foi monitorar a produção de sementes de andiroba em uma floresta de terra firme, durante 2 anos consecutivos. O estudo foi realizado no Projeto de Assentamento Nova Canaã (00°42'25"N e 51°25'16"W), localizado no município de Porto Grande, AP. No segundo semestre de 2017, uma parcela de 300 m x 350 m foi implantada e realizado inventário 100% das andirobeiras com Diâmetro à Altura do Peito (DAP)  $\geq 10$  cm. A área sob projeção da copa de cada espécime foi limpa, para facilitar a visualização e a coleta das sementes. O monitoramento mensal foi iniciado em abril de 2018, coletando e quantificando todas as sementes (NS) e o Peso Fresco (PF). Foram inventariadas 26 andirobeiras, que produziram um total de 738 sementes (16,85 kg) em 2018 e 71 sementes (1,17 kg) em 2019. A safra de 2018 teve duração de três meses, sendo abril e maio, os de menor produção (NS=141 e PF=2,75 kg e NS=141 e PF=3,25 kg, respectivamente) e junho, o de maior produção (NS=456 e PF=10,85 kg). A safra de 2019 iniciou em abril (NS=37 e PF=360 g) e finalizou em maio (NS=43 e PF=818 g). A comparação com outros estudos da espécie indica uma baixa produção nas duas safras avaliadas, devido ao curto tempo de duração das mesmas e também à própria variação na produção entre os anos, considerados anos de baixa produção. Além disso, esses resultados podem ser uma resposta às mudanças climáticas, já que foi notório a diminuição da pluviosidade naquela região. É necessário dar continuidade ao monitoramento da produção, para obter um intervalo de tempo maior e poder correlacionar com outros fatores, dentre eles, o meteorológico.

Sisgen: AC67C66

Agradecimentos: aos agroextrativistas do Projeto de Assentamento Nova Canaã pelo apoio em campo e ao Projeto Kamukaia III pelo suporte financeiro.

**Termos para indexação:** *Carapa guianensis*, produto florestal não madeireiro, projeto de assentamento.